

# Quadro Negro



CNTE CONTEE



Impresso Especial

04852001DR/BSB/ECT  
SINPRO-DF

CORREIOS

Informativo do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - Ano XXV - Nº 136 - Maio/2004

## Campanha salarial de 2004: pauta de reivindicações foi entregue dia 5



**A** pauta de reivindicações da nossa campanha salarial deste ano, aprovada na assembléia do dia 28 de abril, foi entregue oficialmente ao GDF no dia 5 de maio. A diretoria do Sinpro espera que, urgentemente sejam marcadas negociações e que o GDF se disponha a discutir seriamente os itens reivindicados pelos professores.

O argumento do GDF de que os professores não receberão o reajuste concedido aos servidores públicos federais porque foram contemplados com o Plano de Carreira é completamente sem propósito. Vale lembrar que a reformulação do Plano foi resultado da greve de 53 dias em 2002. Só agora começou a ser implantado. Ou seja, nada tem a ver com as perdas que acumulamos nos últimos anos.

Outras categorias do DF tiveram seus planos implantados antes do nosso e terão direito ao reajuste. Não aceitaremos discriminação.

Exigimos o reajuste a que temos direito,

até porque o governo federal, que repassa os recursos para a folha de pagamento da educação, já anunciou reajuste para os professores federais de até 19%.

Nossa pauta de reivindicações propõe **a reposição salarial das perdas acumuladas, de acordo com o índice medido pelo DIEESE, a isonomia salarial com os servidores de nível superior da Saúde e Segurança**, entre outros pontos. Confira as demais reivindicações salariais, pedagógicas e de condições de trabalho na pauta definitiva que está publicada nesta edição do **Quadro Negro**.

Companheiras e companheiros, para que nossa luta seja vitoriosa, é preciso que cada um assuma a campanha salarial com toda a força e disposição que marcam as lutas da categoria. É preciso estarmos unidos com um único objetivo: garantir uma campanha salarial vitoriosa.

Além da pauta de reivindicações, foram aprovadas propostas para a condução da luta, especificadas na página 3.

### Exerça a democracia: participe das eleições do Sinpro

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de maio serão realizadas as eleições para a diretoria do Sinpro, triênio 2004/2006. Este é um momento de grande importância para a categoria, que terá a oportunidade de fazer um amplo debate sobre a condução do nosso sindicato. Três chapas se inscreveram para a disputa. As eleições serão realizadas de 9h às 21h, com urnas fixas e itinerantes em todas as cidades do DF.

Mais do que votar, cada um de nós deve chamar para si a responsabilidade de escolher aqueles que podem representar melhor a categoria. É fundamental conhecer as propostas, debater as idéias, para escolher com consciência e tranquilidade.

Não deixe de participar deste momento tão sério e importante para a consolidação do nosso sindicato, que está fazendo 25 anos de luta em defesa dos interesses dos professores e da educação.

Brevemente publicaremos um jornal especial, contendo todas as informações sobre as eleições, locais de votação, horário de funcionamento das urnas, e a divulgação dos programas e composição das 3 chapas e suas propostas para a condução do nosso Sinpro. Aguardem! **Participem! Votem. O Sinpro somos nós!**

### Nova subsede para os professores - agora em Planaltina

Será inaugurada no próximo dia 14, às 19h, a mais nova subsede do Sindicato, desta vez em Planaltina, para atender aos professores que lá residem, de Sobradinho e àqueles que moram no entorno do DF.

O Sinpro adquiriu por R\$ 125,00 um prédio de dois pavimentos em excelente localização, na avenida Independência, próximo à Vila Vicentina, com 300 metros quadrados de área construída.

É mais uma ação do Sinpro para descentralizar e democratizar o atendimento, prestando seu serviço com mais conforto e qualidade e facilitando a vida das companheiras e companheiros educadores. Vamos comemorar com um coquetel. Todos os professores estão convidados.

**Anotem o endereço: Quadra 05, lote 18, Vila Vicentina.**

**Atenção: próxima assembléia Geral, com compactação de horário, dia 20 de maio, às 15h30, em frente ao Palácio do Butiri. Compareçam!**

## Mudaram os números dos telefones do Sindicato

Para melhorar o atendimento aos professores, a diretoria do Sindicato mudou o atendimento telefônico, que agora permite comunicação direta com os diversos setores da nossa entidade. Guarde os novos números.

### TELEFONE GERAL: 218-5600

SECRETARIAS	Nº DO TEL	FUNCIONÁRIO E DIRETORIA
RECEPÇÃO	218-5601	KÁTIA
ADMINISTRAÇÃO	218-5602	ANA LÚCIA
	218-5603	DENISE
TELEFONISTA (manhã)	218-5600	ANA PAULA E SIRLENE
TELEFONISTA (tarde)	218-5600	RITA E TALITA
ORGANIZAÇÃO	218-5604	LIA
	218-5605 e 5606	DIRETORIA
FORMAÇÃO, CULTURA	218-5608	DIRETORIA
E ASSUNTOS EDUC.	218-5609	JOELMA
SALA DE PLANTÃO DOS DIR.	218-5610 e 5611	DIRETORIA
ADVOGADO	218-5613	PLANTÃO
JURIDICO	218-5614	ZUZU
	218-5615	ARNALDA
	218-5616	ANA REGINA
	218-5617	BETE
	218-5618	DIRETORIA
DEPART - Dep. Escolas	218-5620	SHIRLEI
Particulares	218-5621	JANE
INFORMÁTICA	218-5622	DANILO
	218-5623	TONINHO
	218-5624	DIRETORIA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	218-5627	DENI
IMPrensa	218-5628	JORNALISTA
	218-5629	DIRETORIA
	218-5630	LENE
FINANÇAS	218-5632	MARLY
	218-5633	DIRETORIA

NOVOS NÚMEROS PARA OS FAX	FAX ORGANIZAÇÃO	218-5607
	FAX JURIDICO	218-5619
	FAX IMPRENSA	218-5631
	FAX FINANÇAS	218-5634

# Roriz ainda será julgado por 32 denúncias

**O processo do Ministério Público era restrito a uma única denúncia de irregularidade cometida pelo governador durante a campanha.**

**A**bsolvição do governador Joaquim Roriz (PMDB-DF) no processo movido pelo Ministério Público decepcionou, mas não desanimou os apoiadores e integrantes do PT/DF que também move processo pela cassação do governador Roriz e da sua vice, Maria de Lourdes Abadia. O processo do Ministério Público era restrito a uma única denúncia de irregularidade cometida pelo governador durante a campanha. No outro processo, há esta e outras 32 denúncias de ilícitos cometidos no processo eleitoral, como a promessa de doação de lotes em troca de votos ao uso de agentes da polícia civil na campanha.

O presidente do PT-DF, Wilmar Lacerda, destacou que mesmo os cinco ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que votaram contra a cassação, admitiram que eram fortes os indícios de

irregularidades praticadas por Roriz. “Eles alegaram apenas que não houve provas suficientes para condená-lo, o que esperamos que não aconteça no outro processo, com todas as provas que anexamos”, acrescentou.

Mais uma vez a deputada federal Maninha (PT-DF) criticou a decisão do TSE. Em pronunciamento no plenário da Câmara Federal, nesta sexta-feira ela destacou que no julgamento não foi presenciada “a imagem isenta da Justiça”, que tem como símbolo a figura com venda nos olhos. “Lamento profundamente que o raciocínio da maioria dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral não tenha sido o mesmo do seu Presidente, Sepúlveda Perence, que ao votar favoravelmente à cassação afirmou que cada indício seria insuficiente, mas, a soma deles o convenceu.

Todas as matérias são de responsabilidade da Secretaria de Imprensa e do Conselho Editorial, exceto aquelas assinadas por seus autores.

Sinpro-DF - SCS, Quadra 3, Bloco A, nº 107/111, Tel.: 218-5601 Fax: 218-5607 (Organização), 218-5631 (Imprensa), 218-5619 (Jurídico) CEP: 70.300-500 - Brasília-DF - Subsede em Taguatinga, CNB 4, lote 3, loja 1, telefax 562-4856 e 562-2780. - Subsede no Gama - SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106 - Telefax: 556-9105 - [www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br) - e-mail: [imprensa@s.inprodf.org.br](mailto:imprensa@s.inprodf.org.br)

**Jornalistas** - Afonso Costa e Junia Lara -  
**Fotografia** - Welber Souza - **Diagramação** - Wellington Braga  
**Impressão** - Plano Piloto - Serviços Editoriais - **Tiragem** - 31.000 exemplares

#### Diretoria Colegiada do Sinpro

Adalberto Duarte de Oliveira  
 Adilson César de Araújo  
 Antonio Ahmad Usuf Dames  
 Antônio de Lisboa Amâncio Vale  
 Carlos Antoneto de Souza Lima  
 César Santos Ferreira  
 Cláudia Alves Pinheiro  
 Cláudia Maria do Amaral de Souza  
 Denilson Bento da Costa  
 Francis Franqueira Fernandes

Francisco Barbosa  
 Francisco Joaquim Alves  
 Isabel Portuêz de Souza Felipe  
 Jalma Fernandes de Queiroz  
 José Antônio Gomes Coelho  
 José Norberto Calixto  
 José Raimundo Souza Oliveira  
 Márcia Gilda Moreira  
 Maria Augusta Ribeiro  
 Maria Bernardete Diniz da Silva  
 Maria José Correia Muniz

Nelson Moreira Sobrinho  
 Robson de Paiva Salazar  
 Rodrigo Pereira de Paula  
 Rubens Guedes Memória  
 Sebastião Honório dos Reis  
 Valdenice de Oliveira  
 Valesca Rodrigues Leão  
 Washington Luis D. Gomes

#### Secretaria de Imprensa

Augusta - César Santos -  
 José Antonio



Mesa da assembléia que aprovou a pauta de reivindicações

## Propostas para a condução da luta

- 1 – Entrega da pauta de reivindicações ao GDF, dia 5 de maio.
- 2 – Próxima assembléia geral, dia 20 de maio, às 14h30, em frente ao Palácio do Buriti, com compactação de horário.
- 3 – Campanha na mídia (rádio e TV), outdoors pela cidade sobre a campanha salarial explicando nossa situação e luta por reajuste salarial, plano de carreira (vetos), atendimento à saúde/doença dos professores com plano de saúde pago pelo GDF, moradia digna para os professores, entre outros pontos.
- 4 – Denunciar os parlamentares que votaram contra a derrubada dos vetos aos artigos do nosso plano de carreira.
- 5 – Construir com os trabalhadores da saúde, movimento unificado em defesa do reajuste apresentado pelo governo federal, aos servidores federais.
- 6 - Imediata negociação com a Secretaria de Habitação para discutir projeto de moradia para os professores.

## Sindicato luta por cumprimento da lei dos contratos temporários

**Segundo José Antônio, membro da comissão de negociação e diretor do Sinpro, o procurador está aguardando que o Ministério Público do DF encaminhe a documentação à Procuradoria para apurar as irregularidades.**

**D**esde janeiro deste ano o Sinpro vem lutando para evitar que as vagas de contrato temporário sejam usadas como moeda de troca do governo Roriz. Para burlar a lei e indicar para as vagas seus cabos eleitorais, o governo tem se utilizado de expedientes como convocar professores aos sábados e domingos, chamado pessoas com classificação inferior, ao que tudo indica para privilegiar seus apadrinhados. Logo no início do ano o Sinpro chegou a conseguir uma liminar, depois derrubada, para anular uma convocação totalmente irregular.

Integrantes da Comissão de Negociação do Sinpro, diretores do nosso Sindicato e o deputado distrital Chico Leite (PcdoB) estiveram com o Procurador Geral do DF, Dr. Eduardo Sabo, para apresentar denúncia sobre o não cumprimento da lei pelo GDF no que tange aos contratos temporários. Segundo José Antônio, membro da comissão e diretor do Sinpro, o procurador está aguardando que o Ministério Público do DF en-

caminhe a documentação à Procuradoria para apurar as irregularidades.

As denúncias levadas pela direção do Sindicato são de que o GDF está burlando a lei ao não aceitar atestados médicos de professores com contratos temporários, de escalar professores com esses contratos para carga definitiva – lecionar o ano todo e não para eventuais substituições, e que está desrespeitando 150 liminares individuais de ações encaminhadas através do Sindicato por causa da convocação fraudulenta.

Quem perde com tudo isso são os alunos, que em muitas escolas continuam sem aulas, e os aprovados em concursos, que estão vendo seus esforços perdidos em detrimento de opções “políticas”.

A diretoria do Sindicato dos Professores continua insistindo para que o Ministério Público e a Procuradoria Geral do DF acionem o GDF, de forma a garantir a lisura do concurso, garantir os interesses da comunidade escolar e a melhoria da educação, sempre a mais prejudicada pelo desrespeito do GDF para com as leis e toda e qualquer convivência democrática.

## Governistas descumprem acordo e mantêm vetos parciais ao Plano de Carreira

**P**or 12 votos a oito, a Câmara Legislativa manteve os três vetos do governador Joaquim Roriz a artigos do Plano de Carreira dos professores. A líder do governo Roriz, Anilcéia Machado (PSDB-DF), foi a grande responsável por este resultado. Além de desrespeitar o acordo firmado em dezembro do ano passado, quando o plano

foi aprovado, manobrou em várias sessões em que os vetos estavam na pauta, inclusive votando duas vezes para anular uma votação anterior, que seria favorável à derrubada dos vetos.

Entre os vetos está o artigo 24, que previa a criação de uma **comissão gestora para acompanhar a implantação do plano**. O governador vetou ainda o **inciso X do artigo 19**, que concedia gra-

tificação de 45% sobre o vencimento aos professores que atuam na Papuda e no Cajé e sua incorporação à aposentadoria do servidor como vantagem nominalmente identificada. Neste caso o governo alegou que essa gratificação não deveria constar do plano, mas se comprometeu a enviar um projeto de lei para conceder o benefício a estes profissionais.

Também foi vetado o artigo 28, que

previa a possibilidade de **revisão geral anual dos vencimentos**. Isso é muito grave, porque na prática prejudica a recomposição salarial por causa das perdas causadas pela inflação.

Entre os pontos de luta na campanha salarial de 2004, com certeza a manutenção desses artigos será motivo para fortalecermos mais ainda a mobilização

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

# Reivindicações salariais e condições de trabalho

**Para conhecimento de todos apresentamos a pauta de reivindicações aprovada pelos professores. São questões salariais, pedagógicas e de condições de trabalho. Para garantir boas negociações e melhorar nossa qualidade de vida, é preciso união e participação dos professores, o que fortalecerá a comissão de Negociação e garantirá a vitória da nossa luta.**

### QUESTÕES SALARIAIS

**1 - Perdas** - reposição das perdas salariais acumuladas conforme índice do DIEESE.

**2 - Recomposição dos salários e isonomia** salarial com os servidores de nível superior da Saúde e da Segurança.

**3 - Reformulação do Plano de Carreira** - Lei 3.318/04.

**4 - Reajuste** anual dos vencimentos.

**5 - Retorno** da Progressão anual.

**6 - Plano Bresser** - pagamento do precatório (correção entre julho de 94 e maio de 95) e pagamento integral a todos os professores.

**7 - Dias de paralisação** - pagamento dos seis dias de paralisação, já repostos, do ano de 1999.

**8 - Abono e pagamento** - das faltas dos dias 06 e 13/07/2002 e 17/09/2002.

**9 - Auxílio-alimentação** - reajuste do auxílio-alimentação e garantia de valor igual ao concedido aos servidores da Câmara Legislativa = R\$ 470,00.

**10 - Garantia de venda** de 1/3 das férias (transformação de 10 dias em pecúnia);

• **pagamento de 100%** de antecipação do salário das férias, com a devolução pelos professores em 10 parcelas.

**11 - Auxílio-creche** para os professores com os mesmos valores pagos pela CLDF = R\$ 360,00.

**12 - Pagamento da GAL** (Gratificação de Alfabetização) a todos os professores que atuam na educação infantil:

• **1ª a 4ª séries** do Ensino Fundamental;

• **ensino especial** - correspondente às quatro primeiras séries do Ensino Fundamental;

• **pagamento imediato, retroativo,** da GAL para os professores ativos e aposentados que alfabetizaram no ensino especial, conforme decisão 8.034/2000 do TCDF;

**13 - Auxílio-transporte** - que a opção pelo recebimento desse auxílio em pecúnia ou vale, seja cumprida imediatamente, conforme negociação feita em 2003.

### MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

**14 - Retirar** a avaliação de desempenho.

**15 - Avaliação de desempenho** para os diretores das escolas.

**16 - Aumento** dos recursos destinados à educação.

**17 - Autonomia das escolas** para fazer seus projetos pedagógicos e implementá-los.

**18 - REPAG** - que o pagamento seja efetuado em, no máximo, três dias. No caso de ausência total de pagamento, que o mesmo ocorra em, no máximo, 24 horas.

**19 - Lotação/Remoção/Remane-**

**jamento e Distribuição de Carga**

**Horária:**

• **Comissão Paritária SINPRO/SEE-DF** para reformulação das normas de remoção, remanejamento, lotação e distribuição de carga horária;

• **que o Sinpro** tenha acesso à relação de carências para os concursos de remoção e remanejamento com no mínimo sete dias úteis de antecedência ao concurso;

• **que a remoção** para o ensino especial se dê em todas as áreas de ensino;

• **que seja** garantida pontuação, em função da formação continuada, na distribuição da carga horária, sem prejuízo da contagem do tempo de serviço;

• **que seja** assegurado o direito do professor, com carga horária de 20h no diurno ou 40h (20h diurno e 20h noturno) de permanecer na escola disputando pontuação em condições de igualdade com os demais professores.

**20 - Convênios** - garantia da participação do Sinpro na avaliação e revisão dos convênios existentes e na efetivação de novos;

• **que sejam** garantidos aos professores e especialistas, cedidos à convênios, todos os direitos assegurados à categoria.

**21 - Aposentadoria Especial** para os professores readaptados e para os orientadores em educação.

**22 - Cursos/Estágios:** manutenção e ampliação do curso de Formação Con-

tinuada oferecido pela EAPE;

• **garantia da dispensa**, sem prejuízo da remuneração, aos professores e/ou orientadores em educação que pleitearem cursos ou estágios;

• **que os critérios** de seleção para afastamento para estudos sejam redefinidos com transparência e tenha ampla divulgação da classificação dos professores, com direito a recurso;

• **que seja** oferecido curso de Licenciatura Plena para o professor nível II - classe A, nos moldes do que já está oferecido aos professores nível I.

**23 - Creches** - construção de creches nos locais de trabalho para atender os filhos dos professores.

**24 - Saúde do professor/doença** - garantia de atendimento à saúde do professor, com Plano de Saúde pago pelo GDF.

• **descentralizar** o atendimento das GP - Gerências de Perícia, criando um posto de atendimento em cada GRE;

• **que a GP** aceite atestados médicos de acompanhamento da rede hospitalar pública e privada;

• **criação de** um centro de atendimento nas áreas de psicologia e fonoaudiologia para os professores e orientadores;

• **que sejam** aceitos atestados de psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas;

• **garantia de** um espaço físico nas escolas para o aleitamento materno do corpo docente e discente.

**PAUTA DE REIVINDICAÇÕES**

**REIVINDICAÇÕES PEDAGÓGICAS**

**25 - Rediscutir** o ensino de jovens e adultos - EJA.

**26 - Lotação de Bibliotecário** nas escolas.

**27 - Fim** da discriminação dos professores de matérias extintas e que foram mandados para bibliotecas e outras funções nas escolas;

- **pagamento** da gratificação de regência de classe para os mesmos;

- **garantia** de curso de especialização para estes professores.

**28 - Redução do número** de alunos em sala de aula na Educação Básica:

- **Educação Infantil** – máximo de 20 alunos;

- **Ensino Fundamental** -  
- 1ª e 2ª séries – máximo de 25 alunos;  
- 3ª e 4ª séries – máximo de 25 alunos;  
- 5ª a 8ª série – máximo de 30 alunos.

- **Ensino Médio** – máximo de 30 alunos. Observar o limite mínimo de 1,5m2 por aluno em sala de aula.

**29 - Garantir** professores habilitados em Educação Física e Educação Artística para atuação no ensino fundamental (1ª a 4ª série) e ensino especial;

- **criação** de espaços e estruturas adequadas para a prática de Educação Física.

**30 - Equipes Psicopedagógicas** -

- garantir, no mínimo, um pedagogo, um psicólogo, um assistente social e um médico nas equipes.

**31 - Escolas-Parque** - ampliação para todas as cidades-satélites do DF.

**32 - Criação** de uma comissão paritária Sinpro/SEEDF com o objetivo de rediscutir o sistema de avaliação dos alunos, o número de relatórios preenchidos no Ensino Fundamental e Educação Infantil e o atual modelo de diário de classe.

**33 - Coordenação Pedagógica** -

- **eleição democrática** pelos professores da escola. para o coordenador pe-

dagógico;

- **garantir a divisão** da carga horária de trabalho da seguinte forma:

50% da jornada para coordenação pedagógica e 50% para regência de classe.

**34 - Ensino Especial** - criação de Comissão Paritária Sinpro/SEEDF para definir as regras, os limites e o cumprimento da estratégia de matrícula para os alunos portadores de necessidades especiais;

- **que as turmas** de integração, classes especiais e centros de ensino especial tenham o número de alunos reduzido, e que seja respeitada a matriz curricular considerando a categoria e a modalidade de atendimento a partir de critérios a serem definidos por comissão paritária Sinpro/SEE-DF;

- **atendimento** interdisciplinar para os alunos do Ensino Especial;

- **capacitação e condições** de trabalho adequadas para professores e especialistas que trabalham com alunos portadores de necessidades especiais ou de doenças infecto-contagiosas;

- **garantir aos professores** que trabalham com cursos de formação, turmas de inclusão.

**35 - Professores Itinerantes** - **ajuda de custo e de transporte para todos os professores itinerantes.**

**36 - Orientadores** - garantir pelo menos um orientador educacional por estabelecimento de ensino, até que o número de orientadores educacionais, por escola, seja proporcional ao número de alunos matriculados por turno;

- **garantir condições** de trabalho adequadas para o orientador educacional, com espaço físico dentro da escola destinado ao atendimento a pais e alunos;

- **que haja** em toda GRE um membro do NOE como representante;

- **estabelecer**, oficialmente, a coordenação coletiva semanal dos orienta-

dores educacionais às sextas-feiras.

**37 - Concurso público:** imediata convocação dos professores concursados em todas as áreas, para preenchimento de todas as carências definitivas da rede.

**38 - Equipar as escolas com giz antialérgico.**

**39 - Gratificação de Ensino Especial** para todos os professores que trabalham com alunos oriundos do Ensino Especial, de 5ª à 8ª série.

**40 - Comissão Paritária SINPRO/SEEDF para discutir o sistema de avaliações do aluno, ao longo do ano, bem como as dependências.**

**REIVINDICAÇÕES INSTITUCIONAIS**

**41 - Gestão Democrática** - eleição direta para diretores, vice-diretores e Conselhos Escolares das escolas;

- **eleição direta** para os Gerentes Regionais de Ensino.

**42 - Verbas para a Educação** – aplicação imediata de 25% da receita de todos os impostos recolhidos pelo GDF, na Educação (excluindo do cálculo desse percentual as transferências feitas pela União).

**43 - Mandato Classista:** revogação da atual lei de liberação para mandato classista e criação de comissão paritária com a participação das entidades sindicais de servidores do GDF para elaboração de uma nova proposta;

- **liberação dos diretores do Sinpro**, com suas respectivas cargas horárias, computando-se o período de liberação como efetivo serviço à SEE-DF para todos os efeitos legais;

- **garantir a estabilidade**, a imunidade e a inamovibilidade do local de trabalho de diretores e delegados sindicais, desde a data de sua candidatura até um ano após o término do mandato;

- **liberação** do delegado e represen-

tante sindical, sem prejuízo da remuneração, para participar de atividades de interesse da categoria, convocadas pelo Sinpro-DF.

**44 - Mensalidade** - repasse das mensalidades pagas ao Sinpro pelos professores, simultaneamente ao crédito dos salários dos professores;

- **regularização** imediata do desconto sindical, no valor de 1% da remuneração bruta do professor, em favor do SINPRO;

- **envio mensal** para o SINPRO de relatório (disquete) contendo matrícula, nome, cargo, padrão, lotação, remuneração e valor do desconto da mensalidade sindical.

**45- Garantir** nos editais de contratação o cumprimento da lei por parte das empresas contratadas pelo SEE-DF/GDF e pelo próprio poder público, que estabelece um percentual mínimo de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

**46 - Garantir** em todas as escolas da rede pública instalações adaptadas que possibilitem o acesso dos alunos, professores e comunidade, portadores de necessidades especiais, às dependências do estabelecimento de ensino.

**47 - Garantir** a liberação de professores e orientadores educacionais para participação em congressos, seminários e eventos de formação promovidos pelo SINPRO-DF.

**48 - Criação e Implantação** de política habitacional que garanta moradia digna para toda a categoria.

**49 - Liberação** pelo GDF, do desconto em folha, para os empréstimos a juros baixos viabilizados pela CUT e Sinpro.

**50 - Manutenção** de todos os direitos e conquistas dos professores e orientadores educacionais conquistados até a presente data.

## Porque queremos a manutenção das escolas normais

1. Por entendermos que a formação de professores, assim como a oferta de educação em todos os seus níveis, é de responsabilidade do Estado.

2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 62, define como habilitação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental a habilitação de magistério em nível médio (curso normal).

3. Segundo o Conselho Nacional de Educação, órgão do Ministério da Educação, os cursos normais são de excelente nível, devendo continuar a existir como cursos formadores de professores em nosso País.

4. O curso de Magistério no Distrito Federal é um curso de tempo integral, possui uma carga horária de 600 horas/aula de estágio supervisionado, ofertado nas cidades de Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Sobradinho Planaltina e Taguatinga. Por consequência, o fechamento das escolas normais afetará diretamente a população destas cidades e indiretamente toda a população do Distrito Federal.

5. Devido as suas características, o Curso de Magistério contribui enormemente para a formação de cidadãos mais comprometidos com a realidade social e com valores humanos, além de formar jovens habilitados para o exercício de uma profissão e para dar continuidade a seus estudos em nível superior.

6. Os concluintes do magistério têm acesso imediato ao mercado de trabalho, quer seja através de concurso público ou em escolas particulares.

7. Existe uma grande procura pelo curso, como pode ser demonstrado por pesquisa realizada pelos professores das escolas normais nas cidades satélites do Gama, Taguatinga, Recanto Das Emas, Riacho Fundo e Ceilândia. Nesses locais, um percentual entre 33% e 55% dos alunos de oitava série desejam cursar Magistério em nível médio.

Considerando os argumentos acima, nós, **professores das escolas normais**, vimos a público denunciar a intenção do Governo do Distrito Federal de extinguir o Curso Normal em Nível Médio.

**Conclamamos toda a categoria a assumir mais esta luta em defesa da educação pública.**

## MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.  
Também não cantarei o mundo futuro.  
Estou preso à vida e olho meus companheiros.  
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
Entre eles, considero a enorme realidade.  
O presente é tão grande, não nos afastemos.  
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,  
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,  
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,  
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,  
a vida presente.

*Carlos Drummond de Andrade*

## CARTA ABERTA AOS PROFESSORES

### PARA QUE A VERDADE SE RESTABELEÇA

**O**s professores do CENTRO DE ENSINO MÉDIO 05 DE CEILÂNDIA esclarecem alguns fatos que têm ocorrido desde o início do ano letivo naquela escola, com um breve histórico.

Ao final do ano de 2003, a então direção da escola pediu exoneração por não existirem as mínimas condições necessárias para a realização de seu trabalho. Seus integrantes trabalhavam até 60 horas semanais e enfrentavam graves problemas como a falta de apoio pedagógico, de professores e de coordenadores. A GREC não assumia suas responsabilidades e não resolvia os problemas.

A Gerência Regional de Ensino de Ceilândia, a partir de 12/01/04, indicou uma nova direção para a escola sem consultar o Conselho Escolar, legalmente estabelecido. A direção indicada não conhece a realidade da escola e nem da comunidade escolar.

A partir do início dos trabalhos pedagógicos, ficou claro que **a direção que assumia o CEM-05** não tinha nenhum conhecimento do Projeto Pedagógico da escola (implantado desde 2001, e construído com a participação de toda a comunidade escolar) e não teria nenhum empenho em conhecê-lo nem defendê-lo, pois as ações que se sucederam deixaram isso muito claro.

Com o passar do tempo, os problemas tornaram-se insustentáveis: a falta de disposição da direção em buscar os coordenadores pedagógicos, imprescindíveis para o bom andamento do trabalho escolar, a confecção de horários inadequados às necessidades pedagógicas da escola, a desorganização em relação à recepção aos alunos nos primeiros dias de aula, o desconhecimento das normas de convivência, a inabilidade no tratamento dispensado aos alunos e incapacidade em dialogar e resolver problemas de disciplina de alunos, resultando na permanência de um número considerável fora de sala de aula. Constatou-se, ainda, a falta de coesão e liderança por parte da direção, a desconfiança mútua, a dependência, a subserviência e obediência total às decisões, mesmo arbitrarias, da Gerência Regional de Ensino de Ceilândia. Houve inclusive

ameaça de devolução de professores.

No dia 11/03/04 professores, pais e alunos compareceram a GREC a fim de buscar soluções para os problemas existentes na escola, desencadeados desde a chegada da nova direção. Os professores que compareceram à GREC voltaram à escola e fizeram a coordenação à tarde. Mesmo assim, tiveram, de maneira arbitrária, o corte do ponto de quatro horas não trabalhadas.

É necessário ressaltar que no dia 12/03/04, os pais foram convocados via telefone pela direção da escola por determinação da GREC, às escondidas, para reunião no dia seguinte, sábado, à revelia dos professores. Apesar de tudo, alguns professores, informados pelos pais, nela compareceram. Naquele momento a professora Ana de Fátima, Diretora da Regional de Ensino, disse textualmente: **“os professores não poderão fazer uso da palavra”**

É válido levar ao conhecimento dos demais colegas que há uma total falta de diálogo e incompatibilidade pedagógica e administrativa na relação entre direção/professores e alunos e que, estes últimos desejam a saída da equipe da direção. No entanto, nunca os professores se omitiram a ministrar aulas com extrema dedicação, mesmo com os problemas de relacionamento ou de postura divergentes.

Vale lembrar, ainda, que o Conselho Escolar do CEM 05, órgão de poder consultivo e deliberativo foi sistematicamente ignorado quando, por unanimidade, pediu a saída da direção.

A reação de SEE-DF foi instaurar uma Comissão de Investigação que deliberou pela instauração de um Processo Administrativo Disciplinar com afastamento **de oito professores por sessenta dias**. Desde então os alunos suspenderam as atividades escolares até o retorno dos professores.

**Sendo assim, devido a algumas versões difamatórias, sentimos na obrigação moral e ética de esclarecer a real situação pela qual passamos, evitando que se faça outras interpretações ou mal juízo de nossas reivindicações.**

**Professores do CEM-5 - Ceilândia.**



## De Olho em Seus Direitos

### Sinpro entra na Justiça para garantir direito de aposentados

A emenda constitucional nº 41/03 instituiu a obrigatoriedade de contribuição por parte dos servidores aposentados e pensionistas, de um desconto de 11% sobre os seus proventos. O Sinpro tem o entendimento de que, mesmo se tratando de emenda constitucional, a cobrança é indevida, pois o caráter contributivo das parcelas de natureza previdenciária exige que exista uma contrapartida para a contribuição, o que não ocorre no caso de aposentados e pensionistas que não terão qualquer benefício em decorrência desse desconto.

O Sindicato pretende buscar na Justiça a declaração de inconstitucionalidade da EC nº 41/03, mas como a entidade está circunscrita ao Distrito Federal, não pode entrar com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) diretamente jun-

to ao Supremo Tribunal Federal (STF), pois esse instrumento é restrito às entidades de âmbito nacional.

Por isso o Sinpro está entrando com ações individuais para evitar que o professor sofra qualquer desconto. Durante todo o mês de abril, o Sindicato organizou um esquema para atendimento aos professores aposentados na sede, subseções e na LBV, para encaminhamento das ações. Milhares de aposentados compareceram aos locais determinados, mas aqueles que ainda não entregaram a documentação, deverão fazê-lo apenas na sede e subseções de Taguatinga e Gama, munidos de cópias do último contracheque, da publicação da aposentadoria no Diário Oficial, CPF e identidade.

### Atendimento jurídico: confira os horários dos advogados

- **Plano Piloto** - segundas e quartas, de 9h30 às 11h30 e de segunda a sexta, de 17h às 19h.
- **Taguatinga** - terças-feiras, de 9h30 às 11h30 e de 15h às 17h e às quintas-feiras, de 9h30 às 11h30.
- **Gama** - às sextas-feiras, de 15h às 17h.

**Em tempo:** o atendimento pelos funcionários do departamento Jurídico acontece de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, inclusive pelo telefone.

### FOLGAS: exija seus direitos

O servidor público tem direito a uma folga em caso de doação de sangue. Esse é um direito previsto no artigo 97 da lei 8.112. Se a direção da sua escola não quiser cumprir essa determinação, exija seus direitos. No campo distrital, uma lei local permite que a mulher trabalhadora tenha uma folga anual para a realização de exame do controle do câncer de mama e do colo do útero.

### CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Associação dos Amigos dos Autistas está promovendo um curso de Educação Especial, com duração de 180 horas-aula. A inscrição custa R\$ 10,00 e o valor do curso é de R\$ 200,00 à vista ou R\$ 75,00 em três parcelas. O material didático é grátis.

A 1ª turma será aos sábados, das 14h às 18h e aos domingos das 9h às 18h. A 2ª turma será às segundas e terças, das 19h às 22h. A primeira turma iniciará dia 15 de maio e a segunda dia 17 de maio.

As disciplinas são: Fundamentos da Educação Especial - 30h, Características do Aluno Especial - 50h, Direitos e Ética Profissional - 20h, Psicomotricidade - 30h, Procedimentos Metodológicos em Sala de Aula - 30h.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 399-4555 e 913-6806. O Sinpro colabora com o curso fazendo esta divulgação.



### PARTICIPE E ASSISTA

Todas as quartas e sextas-feiras o Sindicato tem um espaço em um programa **ao vivo e sem censura na TV Bandeirantes, canal 4, a partir das 13h**. Esse espaço deve ser utilizado pelos professores para divulgação de questões de interesse da Educação.

Os interessados em usar o horário para divulgar alguma agenda, eventos e projetos pedagógicos, experiências, projetos desenvolvidos ou denunciar problemas nas escolas, devem entrar em contato com a secretaria de Imprensa do Sinpro pelo telefone 218-5630 e falar com a Lene, informando o assunto a ser divulgado.

**Esse espaço é do professor do DF! Utilize-o e assista-o, pois sempre divulgamos questões de interesse da categoria.**



**Mônica de Fátima C. da Gama**  
Disciplina: Atividades  
Escola: Ced Infantil 01, - Brasília  
Permuta para: Asa Sul ou Guará  
Telefone: 382-7074 - 9636-8086

**Leonardo Tadeu Alves Badaró**  
Disciplina: Educação Física  
Escola: CEF 03, Sobradinho  
Permuta para: Plano Piloto ou Cruzeiro  
Telefone: 9984-0786

## Professores fazem a festa nos 25 anos do Sinpro

**F**oi um sucesso. Milhares de professores dançaram a valer na festa de comemoração dos 25 anos do Sinpro, realizada no último dia 17, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

Antes mesmo de se chegar ao pavilhão já dava pra sentir o clima. O estacionamento estava lotado e a rua também. As pessoas caminhavam em direção ao show com alto astral, aproveitando a bela noite que fazia.

Na entrada do pavilhão diretores do Sindicato se revezavam para receber os donos da festa - **os professores do DF**, que aos milhares, juntamente com seus amigos e familiares, comemoraram as “bodas de prata” do nosso Sindicato.

O show começou com a declamação de poesias pelo professor Chico do Gama. Logo depois entrou a banda “Coi-

sa Nossa”, cantando sambas famosos e levantando a galera, que começou a dançar. Por volta de uma hora da manhã chegou o grande nome da noite, o cantor e compositor da Paraíba Chico Cesar. Foi a hora de todo mundo se soltar. Pequeno de tamanho mas grande de talento, o paraibano brindou o público com alguns dos seus grandes sucessos e com músicas tradicionais da sua terra, mostrando a beleza e o vigor do folclore do Nordeste. Depois veio o Squerma Seis. Os telões ao lado do palco davam uma visão geral dos artistas e da pista de dança, tomada pelos participantes, que dançaram até o final da madrugada.

Valeu! A festa demonstrou a grandiosidade de nosso Sindicato e presenteou os que fazem a luta - **os verdadeiros responsáveis pelo valor e importância do Sinpro, nós, professores!**



## Baile dos anos dourados reunirá aposentados

Além da festa que reuniu toda a categoria para o show de Chico César, o Sinpro preparou uma festa para homenagear os companheiros aposentados responsáveis pela criação e consolidação desta importante entidade. **No próximo dia 21 de maio, às 21h, no Clube da Caixa -Apcef, ao lado do Minas - Setor de Clubes Norte, o aniversário do sindicato que ajudamos a construir será comemorado com o baile dos Anos Dourados, animado pela banda Flash Back. Venha! Participe.**

## A RECONSTRUÇÃO DO FOGO

Candaces, a Reconstrução do Fogo entra em cartaz no Teatro Nacional, na sala Vila Lobos, nos dias 28 e 29 de maio.

A peça venceu o prêmio Sheell de teatro de 2004 de melhor música. É apresentada pelo grupo teatral carioca Cia dos Comuns, grupo integrado por atrizes e atores negros. A encenação traça um paralelo entre as candaces – mulheres negras que viveram antes da era Cristã no antigo Egito e as mulheres negras de hoje. É uma apologia da força e dignidade feminina, num espetáculo que destaca a trajetória das mulheres negras.

**Ingressos a R\$20,00 inteira e R\$ 10,00 a meia**

